



CARTA ABERTA

A Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista trata os professores que possuem laudo médico com desrespeito. No dia 24 de janeiro de 2011, esta emitiu uma portaria que ameaça cortar 25% do salário de tais professores, caso não passem por uma perícia médica do INSS (Instituto Nacional da Seguridade Social) até o dia 28 de fevereiro e continuem afastados da docência.

A atitude do governo é arbitrária, pois, além de ignorar a avaliação dos médicos particulares, estabelece um prazo insuficiente para os professores providenciarem o requerimento pericial do INSS, uma vez que a quantidade de docentes com problema de saúde é muito grande.

Dessa forma, os educadores são obrigados a retornarem para as salas de aula, mesmo sem as condições físicas e psicológicas adequadas, pois, muitos pagam planos de saúde com preços exorbitantes - já que a prefeitura não garante um plano para a categoria - e não podem receber um corte salarial tão brusco.

Os professores da rede, há muitos anos, denunciam as condições inadequadas de trabalho, que tem como principais conseqüências a degradação da saúde docente e a precarização do ensino. Porém, os gestores municipais não atendem suas reivindicações, inclusive, o plano de carreira da categoria já está bastante atrasado.

Sendo assim, o SIMMP repudia a atitude impositiva da prefeitura e afirma que já está tomando as medidas políticas e jurídicas para evitar o prejuízo a tantos professores.

Fevereiro de 2011